

O Nosso Deus é bem Maior

1 Samuel 17

Introdução: aprendemos que o nosso Deus é abençoador. Todavia, em muitas situações, Ele cria oportunidades de sermos abençoados, mas infelizmente não percebemos. Portas se abrem diante de nós exigindo um ato de fé e, lamentavelmente, ao invés da nossa manifestação de confiança, muitas vezes, Deus vê o seu povo reclamar das circunstâncias.

Nesse estudo, veremos como a afronta do gigante filisteu Golias ao exército de Israel se constituiu numa grande oportunidade para Davi que obteve entendimento da situação e confiou no poder de Deus. A oportunidade aproveitada por Davi mudou a sua história, de um anônimo pastor de ovelhas, Deus o levou ao trono de Israel.

Assim sendo, vejamos alguns aspectos importantes quando estamos diante de problemas desafiadores, quais os riscos que corremos e o que devemos fazer nesses períodos de batalha.

1. **Não seja vítima do próprio medo** – em primeiro lugar, não é novidade pra ninguém que o medo paralisa as ações. No verso 11, a Bíblia diz que a ação do exército de Israel havia sido roubada pelo pavor que tomou conta dos soldados. Intimidados pelo adversário, perderam o poder de reação. Entenda isso, todo processo aconteceu na mente dos soldados que uma vez impressionados pelo desacato e pela figura do gigante, tornaram-se vítimas do próprio sentimento que invadiu a alma e determinou a paralisia.
2. **Não superdimensione o problema** – não devemos fazer de conta que o problema não existe, mas também não podemos atribuir ao problema uma dimensão que o torne absoluto. O gigante Golias, sem dúvida, era um problema. Mas na ótica do exército de Israel, tornou-se um obstáculo insuperável. De repente, o medo dos soldados passou a ser um elogio ao gigante, que alimentou a sua confiança com a postura medrosa do adversário. Os obstáculos podem ser grandes, porém nenhum deles será maior do que o nosso Deus. Esse foi o princípio utilizado por Davi, Golias podia ser grande, mas Golias não era Deus. Do mesmo modo, o seu problema pode ser grande, mas o seu problema não é o seu Deus! O seu problema pode ser grande, mas o nosso Deus é bem maior!
3. **Não confesse a derrota** – em terceiro lugar, quando falamos mais dos problemas do que do nosso Deus, na verdade entregamos o nosso louvor ao adversário. Novamente digo, não devemos fazer de conta que o problema não existe. Ele existe sim. Golias existiu, ele foi um sério problema para o exército israelita. O que não podemos é confessar derrota sem lutar. A nossa fé não pode ser tomada de negativismos. Ao invés de dizer que eu não posso, que eu não consigo, declare a palavra e proclame: “eu tudo posso naquele que me fortalece”.
4. **Não se utilize das desculpas que o medo nos oferece** – em quarto lugar, percebemos que o medo produz desculpas às quais nos agarramos. Ao invés de enfrentarmos o gigante, falamos que não temos como vencê-lo porque ele é grande demais. Quantas vezes ouço de muitas pessoas: “O que é que eu posso fazer?” Dessa forma, o medo gera um comodismo, muitos desistem de lutar porque é cômodo. Todavia, entendemos que quem não luta não vai perder, mas, na verdade, já perdeu. Não vai fracassar, já fracassou.

Portanto, não tenha medo de se expor, Deus será com aqueles que valorosamente forem para frente das batalhas. Davi não temeu, ainda que fisicamente não pudesse se impor ao gigante, ele creu que Deus lhe daria habilidade para vencer, e conforme creu, assim foi. Nada pode honrar mais a Deus do que a nossa disposição de lutar estribados no seu poder. Davi honrou a Deus quando declarou que Golias ia contra ele com espada, lança e escudo, mas ele ia contra Golias em nome do Senhor dos Exércitos. Desse modo, faça valer a autoridade do nome de Jesus na sua vida e seja mais do que vencedor!

5. **Não permita que o medo lhe domine** – em quinto lugar, entenda que coragem não é a ausência do medo, mas coragem é a vitória sobre o medo, é não permitir que o medo nos domine. O grande argumento que temos para vencer o medo que quer nos dominar é a pessoa de Jesus Cristo. Colossenses 2: 14, 15 relata a obra de Jesus que é a base da nossa vitória: *“tendo cancelado o escrito de dívida, que era contra nós e que constava de ordenanças, o qual nos era prejudicial, removeu-o inteiramente, encravando-o na cruz; e, despojando os principados e as potestades, publicamente os expôs ao desprezo, triunfando deles na cruz”*. Portanto, meus irmãos, usem o direito espiritual dado por Deus, expulsem o medo pela convicção na obra de Deus por intermédio do seu Filho Jesus.